



Boletim Informativo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PLANTIO DIRETO NA PALHA

Associada a CAAPAS - Confederação de Associações Americanas para la Agricultura Sustentable

Ano 7

Número 24

Abril a Junho / 2006

Opinião

Sustentabilidade e Competitividade versus Política Agrícola

Engº Agrº Ivo Mello
Presidente FEBRAPDP

No início do mês de abril deste ano, o a diretoria da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha (Febrapdp) participou de uma audiência, no gabinete do Ministro de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, em Brasília. Na ocasião, oficializamos o convite para o titular da pasta participar da abertura do 10º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha (10º ENPDP) que acontecerá em Uberaba/MG de 8 a 11 de agosto próximo. Nosso Ministro, prontamente, confirmou que irá prestigiar o evento que, além da programação técnica, será palco para a instalação da Câmara Temática de Sustentabilidade e Competitividade do Conselho do Agronegócio Brasileiro.

Preocupados com esta tal de sustentabilidade, que é econômica, social e ambiental, estivemos discutindo, internamente, na Federação e em suas diversas associadas espalhadas pelo Brasil, o desafio de criar uma câmara temática com este propósito. Nossa sugestão inicial era a instalação de um fórum de discussões que, aproveitando o sucesso do Sistema Plantio Direto Brasileiro (SPD) reconhecido como uma das principais ferramentas para consecução de uma agricultura sustentável mundialmente, pensasse estratégias de divulgação e agregação de valor dos produtos oriundos das lavouras deste Brasil agrícola que planta, cada vez mais, direto. A discussão evoluiu e a Coordenação do Consagro, levando em conta sugestões do próprio ministro, estabeleceu que a Câmara se denominasse Sustentabilidade e Competitividade.

Influenciados pela situação atual de falta de renda provocada por uma política que, segundo o próprio ministro Roberto Rodrigues, não depende da sua pasta, passamos a questionar a profundidade desta discussão: **sustentabilidade e competitividade do agronegócio brasileiro**. Com certeza, é um grande desafio para os pensadores do futuro de nosso agronegócio, estabelecer diretrizes mínimas que contemplem o tripé da sustentabilidade, considerando a legislação ambiental reconhecida como uma das mais avançadas do planeta, desigualdades sociais ainda por equacionar e, por fim, uma falta de entendimento da sociedade brasileira, como um todo, de que o produtor rural também precisa de renda para poder continuar seu ofício de produzir alimentos, fibras e energia seguros e saudáveis para satisfazer as necessidades do povo brasileiro e, ainda de quebra, ajudar de forma significativa, a manter positiva a balança comercial de nosso país no mercado globalizado.

A falta de sensibilidade das outras pastas que, em conjunto com o MAPA, constroem a política agrícola de nosso país é, para nós, um grande indicador de que a sociedade brasileira ainda não consegue divisar a importância do quesito "economicamente viável" fundamental para a manutenção e sustentabilidade das unidades produtivas geradoras das *commodities* que alimentam o agronegócio brasileiro.

Por isso, conclamamos nossos parceiros para um grande momento de reflexão durante o 10º ENPDP onde a técnica do SPD, como sempre, estará sendo discutida pelos competentes palestrantes e debatedores. Na ocasião, também lançaremos a proposta de pensar o futuro de nossa atividade em conjunto com os diversos atores do agronegócio brasileiro.

Convide seus parceiros, organize sua excursão e venha a Uberaba para que esta reflexão seja bem alimentada com as nossas expectativas de cenários futuros para a nossa atividade e, quem sabe, as próximas diretrizes propostas pelos diversos grupos de interesse que participam e influenciam na Política Agrícola do país, contribuam para construir a sustentabilidade e manter a competitividade de nossas unidades de produção.

10º ENCONTRO NACIONAL DE PLANTIO DIRETO NA PALHA

08 a 11 de agosto de 2006
UBERABA - MG



Promoção: FEBRAPDP

Realização: FEBRAPDP, Fundação AGRISUS, CAT Uberaba, FAEMG, Prefeitura Municipal de Uberaba, Governo do Estado de Minas Gerais e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento



Mais informações:

fone: (41) 3241-1000

e-mail: pjeventos@pjeventos.com.br

www.pjeventos.com.br

**Crise na agricultura.
Participe dessa
reflexão!**

Programação Técnica

Horário	Atividade
Dia 08/08 – terça-feira	
09:00-14:00	Inscrições e entrega de material
14:00-14:45	Palestra: O Sistema Plantio Direto e a legislação conservacionista <i>Sônia Carmela Falci Dechen – IAC Campinas</i>
14:45-14:55	Perguntas
14:55-15:40	Palestra: Gestão da matéria orgânica, produção sustentável e o sequestro de carbono em SPD <i>João Carlos de Moraes Sá – UEFG</i>
15:40-15:50	Perguntas
15:50-16:10	Intervalo para café
16:10-16:55	Palestra: Aspectos sócio-econômicos do Sistema Plantio Direto <i>Rafael Fuentes Llanillo – IAPAR Londrina</i>
16:55-17:05	Perguntas
17:05-17:50	Palestra: Qualidade e certificação em Sistema Plantio Direto <i>Ivo Mello – FEBRAPDP</i>
17:50-18:00	Perguntas
19:30-20:00	Abertura Oficial do Evento com a presença do Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
20:00-21:00	Conferência de abertura: O Sistema Plantio Direto, a Sustentabilidade Ambiental e o Agronegócio <i>Fernando Penteado Cardoso – Fundação AGRISUS</i>
21:00 h	Coquetel
Dia 09/08 – quarta-feira	
08:00-08:45	Palestra: O SPD necessita sistema de terraceamento? <i>Udo Bublitz – Emater-PR</i>
08:45-08:55	Perguntas
08:55-09:40	Palestra: Microbiologia do solo em Sistema Plantio Direto <i>Brigitte J. Feigl – CENA/USP</i>
09:40-09:50	Perguntas
09:50-10:10	Intervalo para café
10:10-11:10	Mesa redonda: Manejo da Fertilidade do solo em SPD Manejo para a região de clima tropical <i>Djalma Martinhão Gomes de Sousa – Embrapa Cerrados</i> Manejo para a região de clima subtropical <i>Ciro Petrere – Plantar Consultoria Agropecuária</i>
11:10-11:30	Perguntas
11:30-12:15	Palestra: O uso da agricultura de precisão no manejo da fertilidade do solo em áreas sob SPD <i>Luiz Adriano Maia Cordeiro – FACTU/APDC</i>
12:15-12:30	Perguntas
12:30-14:00	Intervalo para o almoço
14:00-15:00	Mesa redonda: Culturas de cobertura e rotação de culturas em SPD Opções para a Região de clima tropical <i>Aroldo Marochi - Monsanto</i> Opções para a Região de clima subtropical <i>Leandro do Prado Wildner – EPAGRI Chapecó</i>
15:00-15:20	Perguntas
15:20-15:40	Intervalo para café
15:40-16:40	Mesa redonda: Produção de palha com limitação de umidade <i>Carlos Spehar – Embrapa Cerrados</i> Produção de palha sem limitação de umidade <i>Jackson Fiorin - FUNDACEP</i>
16:40-17:00	Perguntas
17:00-18:00	Mesa redonda: Uso de dejetos em SPD Uso de lodo de esgoto <i>Luiz Antônio Correa Lucchesi – UFPR</i> Uso de dejetos de animais <i>June Faria Scherrer Menezes - FESURV</i>
18:00-18:20	Perguntas
18:20-18:30	Intervalo
18:30-19:30	Painel de debate: A visão da Comissão de Agricultura da Câmara de Deputados sobre o futuro da Agricultura Brasileira <i>Luiz Carlos Heinze – Dep. Federal RS</i> <i>Abelardo Lupion – Dep. Federal PR, Pres. Comissão de Agricultura</i>
19:30-20:00	Debate com a plenária
Dia 10/08 - quinta-feira	
08:00-08:45	Palestra: Manejo integrado de plantas invasoras em SPD – fisiologia da absorção e transporte de herbicidas <i>João Domingos Rodrigues – UNESP Botucatu</i>
08:45-09:30	Palestra: Tecnologia de aplicação de agroquímicos em SPD <i>Hamilton Ramos – IAC Jundiaí</i>
09:30-09:50	Espaço Dow AgroSciences – Mato competição <i>Fernando Adegas – Emater-PR / Embrapa Soja</i>
09:50-10:20	Perguntas
10:20-10:40	Intervalo para café
10:40-11:40	Mesa redonda: Sistema Plantio Direto na pequena propriedade Região tropical - <i>Rafael Salerno – APDC</i> Região subtropical – <i>Maria de Fátima dos S. Ribeiro – IAPAR</i> <i>Ponta Grossa</i>
11:40-12:00	Perguntas
12:00-14:00	Intervalo para o almoço
14:00-14:45	Palestra: Sistema Plantio Direto sob irrigação <i>José Aloísio Alves Moreira – Embrapa Arroz e Feijão</i>
14:45-14:55	Perguntas
14:55-15:40	Palestra: Manejo Integrado de Pragas em SPD <i>Paulo Marçal Fernandes – UFG</i>
15:40-15:50	Perguntas
15:50-16:35	Palestra: Manejo Integrado de Doenças em SPD <i>Dulândula Silva Miguel Wruck – EPAMIG Uberaba</i>
16:35-16:45	Perguntas
16:45-17:00	Intervalo para café
17:00-18:30	Painel de debate: A crise na Agricultura – causas, consequências e a necessidade de novos caminhos. <i>Palestrante 1: Ivan Wedekin – Secretário de Política Agrícola do MAPA</i> <i>Palestrante 2: à definir</i> <i>Debatedores: Ma Tien Min – APDC/Fundação Triângulo</i> <i>João Paulo Koslowski - OCEPAR</i>
18:30-19:00	Debate com a plenária
Dia 11/08 – sexta-feira	
08:00-08:45	Palestra: Biotecnologia e o Sistema Plantio Direto <i>Edilson Paiva – Embrapa Milho e Sorgo</i>
08:45-09:05	Biotecnologia e o Sistema Plantio Direto – A visão do produtor <i>Almir Rebelo</i>
09:05-09:20	Perguntas
09:20-09:40	Intervalo par café
09:40-11:40	Painel de debate: Integração lavoura pecuária em SPD Mitigação do desmatamento pela integração lavoura pecuária em SPD <i>John Landers - APDC</i> Manejo ILP em SPD para a região de clima tropical <i>Luiz Carlos Balbino – Embrapa Sede</i> Manejo ILP em SPD para a região de clima subtropical <i>Paulo César de Faccio Carvalho - UFRGS</i> A experiência da Fazenda Boa Fé – Grupo Ma Shou Tao <i>Jonadan Min Ma</i> A experiência da Fazenda Frank'Anna <i>Richard Franke Dijkstra</i> Projeto Integração Lavoura Pecuária no Cerrado <i>Maurício Carvalho de Oliveira - MAPA</i>
11:40-12:00	Debate com a plenária
12:00-12:30	Encerramento
12:30-14:00	Almoço

*Obs: O programa poderá sofrer alterações sem aviso prévio

Projeto difunde informações sobre Sistema de Plantio Direto na Palha

das assessorias

Iniciativa da Monsanto para difundir o Sistema de Plantio Direto (SPD), o projeto Fronteira do Plantio Direto já percorreu as cidades de Goiás, Bahia, Maranhão, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Entre 2005 e 2006, a ação já atingiu mais de 15 municípios do Cerrado, com demonstrações das tecnologias desenvolvidas pela empresa para melhor obtenção de palhada.

Neste período, mais de quatro mil agricultores da Região do Cerrado conheceram as coberturas CoverCrop® (sorgo híbrido), *Brachiaria ruziziensis*, milho e Capim Sudão para diferentes formas de manejo, tanto para a cultura da soja, como do milho, contando, também, com explicações sobre a importância da palhada.

“Os pólos agrícolas do Brasil Central são áreas que correm o risco de degradação pelo uso ainda incorreto das práticas de manejo, como o arado. Dessa forma, em uma região onde as práticas conservacionistas não são adotadas corretamente, a Fronteira do Plantio Direto leva soluções aos agricultores para um plantio mais sustentável”, afirma o gerente técnico de Plantio Direto e Pastagens da Monsanto, Márcio Scaléa, pesquisador do sistema há mais de 20 anos.

Após os encontros realizados, foram observadas e adotadas as recomendações em áreas comerciais de todo o Cerrado. Mas há, ainda, muito a se fazer. Para este ano, a meta é implementar novas áreas demonstrativas para difundir o plantio direto na região.

“Em 2006 e 2007, a Fronteira do Plantio Direto vai continuar com a demonstração de todas as tecnologias da Monsanto e, ainda, focar no sistema de plantio mais cobertura em termos de rotação de cultura e estaremos presente com os traba-



Mais de quatro mil agricultores da Região do Cerrado contaram com explicações sobre a importância da palhada

lhos no 10º Encontro Nacional de Plantio Direto na Palha, Uberaba/MG”, finaliza Scaléa.

Os principais objetivos do projeto Fronteira do Plantio Direto são:

- * Busca de alternativas de cobertura com maior Relação C/N, para a região dos cerrados;
- * Retirar a grade na implantação de cobertura;
- * Trabalho com coberturas consorciadas com milho/soja;
- * Melhor época de dessecação;
- * Melhoria de fertilidade dos solos (MO), e outros elementos;
- * Projetos com maior tempo para estudo e retirada de informações;
- * Desenvolver sistemas compatíveis com clima, solo e culturas;
- * Desenvolvimento de estudos, treinamentos e capacitação dos profissionais.

Câmara Temática do Agronegócio será lançada durante 10º ENPDP

das assessorias

Com o aval de entidades de diversas regiões brasileiras, o fórum denominado Câmara Temática de Sustentabilidade e Competitividade do Agronegócio Brasileiro acontece de 8 a 11 de agosto deste ano, durante o 10º Encontro Nacional do Plantio Direto na Palha (10º ENPDP). A informação é do deputado federal Luis Carlos Heinze (PPRS), um dos incentivadores à criação da agremiação.

A entidade, conforme Heinze, terá papel de destaque, pois garantirá a oportunidade de se observar onde e quais são as boas práticas agrícolas em uso. Já para o presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, Ivo Mello, a expectativa é de que os produtores - que se utilizam do Plantio direto (PD) e da produção integrada - obte-

nam maior valorização pela produção diferenciada.

A Câmara deverá funcionar como certificadora, de modo a assegurar uma espécie de selo de qualidade e de origem de produtos oriundos dessas e outras tecnologias sustentáveis, agregando valor aos mesmos.

Há mais de 30 anos, o uso do PD em diferentes culturas é um exemplo de boas práticas. “Em três décadas, é notável a adesão ao sistema, que hoje tem uma área superior a 23 milhões de hectares em todo o país - ou mais de 50% da área de produção de grãos”, afirma o deputado. Heinze lembra, ainda, que se antes a maior parte das lavouras com PD era de grãos, atualmente, pode-se conferir o sistema no cultivo de hortaliças. “Há duas

safras os produtores de cana de São Paulo também aderiram à tecnologia. Por isso, se percebe a importância do evento de Uberaba e a instalação da Câmara para o fortalecimento do setor”, acrescenta.

Convite

O presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, Ivo Mello, entregou ao então Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, o convite para participar do encontro em Uberaba. Durante a audiência com o chefe da Pasta, Mello destacou a participação de Heinze para mais esse evento organizado por entidades e instituições públicas e privadas que apóiam e incrementam o uso do sistema PD em diversas culturas, desde grãos até horticultura e, mais recentemente, no cultivo da cana.

John Landers recebe honraria da monarquia inglesa

O secretário executivo da Associação de Plantio Direto no Cerrado, John Nicholas Landers, recebeu a honraria “Ordem do Império Britânico”, pela monarquia inglesa, na ocasião do 80º aniversário da rainha Elizabeth II. O prêmio foi concedido pelo trabalho de Landers na promoção do Plantio Direto, como sistema de agricultura sustentável, na região do Cerrado no Brasil.

Landers, em 1992, ajudou a fundar a Associação de Plantio Direto no Cerrado, sendo que no início de junho deste ano, foi celebrado em Morrinhos (Goiás) o 25º aniversário do seu primeiro Plantio Direto no Cerrado que, atualmente, é responsável por mais de 60% da área de grãos no Cerrado.

Curso sobre Produção Integrada de Arroz Irrigado garante difusão do sistema



O 1º Curso de Multiplicadores da Produção Integrada de Arroz Irrigado (PIA) aconteceu em Alegrete, nos últimos dias 30 e 31 de maio, através de uma iniciativa da Embrapa Clima Temperado, em parceria com o MAPA, Embrapa Arroz e Feijão, Epagri e CNPq, com o apoio da Embrapa Escritório Tecnológico do Capão do Leão, MAPA-RS, Inmetro, ANDEF, FEDERARROZ, Fundação Maronna, CAAL e Associação de Arrozeiros de Alegrete.

Durante o curso foram abordados temas como a “Situação Atual da Produção Integrada no Brasil e Perspectivas”, durante o qual foram apresentados os exemplos da Produção Integrada de Frutas (PIF), pelo palestrante Eng. Agr. Eliud Monteiro Leite. Na oportunidade, a coordenadora da PIA e pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Maria Laura Turino Mattos, falou sobre a importância da Produção Integrada de Arroz Irrigado como um Sistema de Melhoria da Competitividade do Agronegócio.

A participação do INMETRO como instituição integrante no processo que faz a avaliação da conformidade das certificadoras - que é uma das Exigências Mercadológicas - foi mais um tema abordado, desta vez, pela Eng^a. Química MSc. Cristiane Mascarenhas.

A Comercialização de produto diferenciado foi o tema da palestra do pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão e Inovações Tecnológicas: check tracing e caderneta de campo, Alcido Elenor Wander. O diretor da Empresa Chekplant, Alexandre Fachinello, demonstrou, na oportunidade, como os software podem auxiliar nas coletas e sistematização de dados necessários para a Produção Integrada.

Como a PIA objetiva a diminuição de uso de agroquímicos, assuntos como “Uso

correto dos Agrotóxicos e Recolhimento de Embalagens e o Manejo Integrado de Pragas” (MIP) foram

apresentados pelo Consultor da ANDEF, Shizuo Dodô, e pelos pesquisadores da Embrapa, Francisco Martins e Cley Nunes.

O pesquisador do MAPA/RS, Jairo João Carbonari, abordou o tema Certificação fitossanitária fundamental para a exportação de produtos agrícolas. A Produção de sementes de arroz irrigado de alta qualidade e Estratégicas para a obtenção de grãos de qualidade foram as palestras do pesquisador Embrapa, Élbio Treicha Cardoso. Também o Eng. Agr. José Eurico da Costa apresentou dados sobre produtividade da lavoura de arroz em um sistema de rotação com pastagem e diminuição de uso de agroquímicos.

Finalizando o evento, foi realizada uma discussão com a plenária sobre a Produção Integrada do Arroz Irrigado coordenada pelo presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha e vice-presidente da Fundação Maronna, Eng^o Agr^o Ivo Mello, durante a qual foram esclarecidos os próximos passos: como a formação de comissão para elaborar caderneta de campo, grade de agrotóxicos entre outras ações importantes para a implementação da PIA.

Produção Integrada

A Produção integrada (PI) é uma fase intermediária entre a agricultura tradicional e a orgânica, caracterizando-se como um sistema de produção agrícola de alta qualidade, que utiliza mecanismos de regulação naturais, respeitosos com o meio ambiente. A PI mantém a rentabilidade das explorações agrícolas e as exigências so-

ciais, de acordo com os requisitos estabelecidos para cada produto, em correspondente normalização de produção.

A Produção Integrada de Arroz Irrigado no Brasil é um sistema a ser implantado. Além de minimizar os impactos ambientais negativos da lavoura orizícola, a PIA irá inserir, direta ou indiretamente, na cadeia produtiva do arroz, Boas Práticas Agrícolas (BPAs), e vários processos como ISO 14001 (segurança ambiental), Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), e EUREP-GAP (segurança alimentar), responsabilidade social AS 8000 (segurança do trabalhador), normalização, rotulagem, e certificação.

Na PIA é fundamental que componentes (cultivares, agrotóxicos, fertilizantes, equipamentos, entre outros), práticas culturais (preparo do solo, semeadura, adubação, irrigação e drenagem, controle de pragas, colheita, beneficiamento e armazenamento) e recursos naturais (água, biodiversidade, clima, solo), associados ao sistema de produção de arroz irrigado, sejam utilizados de modo a permitir a redução de usos de insumos químicos, facilitando o alcance de uma maior produtividade e qualidade do produto final (segurança alimentar), com segurança ambiental. Na implementação da PIA é fundamental a participação de equipes técnicas interdisciplinares e interinstitucionais, com elevado conhecimento sobre agroecossistema de arroz irrigado, de modo que venham a ser recomendadas as mais adequadas táticas.

10º ENCONTRO NACIONAL DE PLANTIO DIRETO NA PALHA

08 a 11 agosto 2006
UBERABA - MG

www.febrapdp.org.br



Fertilizantes concentrados, vantagens e desvantagens

Daniel Vinicius Teixeira¹

Podemos dividir os componentes dos fertilizantes em três categorias, macronutrientes primários (N, P e K), macronutrientes secundários (Ca, Mg e S) e micronutrientes (Zn, B, Mn, Cu, entre outros). Os fertilizantes de alta concentração se caracterizam pela alta porcentagem de nutrientes - principalmente os macronutrientes primários - e, geralmente, ausência de macronutrientes secundários e micronutrientes. Como exemplo destaca-se a uréia (46% de N), cloreto de potássio (60% de K₂O), super fosfato triplo (46% de P₂O₅), MAP (11% de N e 56% de P₂O₅) e DAP (18% de N e 46% de P₂O₅).

A aplicação de tais fertilizantes é amplamente difundida na agricultura, tanto para aplicação direta, como para o uso na fabricação de formulações, devido a praticidade em colocar uma grande quantidade de nutrientes com o uso de um menor volume de fertilizante. A vantagem vai do menor custo de frete por unidade de nutriente, até operacional, por conta da agilidade na operação de semeadura, devido ao menor volume aplicado. Geralmente, o produto concentrado tem um custo menor por unidade de nutriente, em relação ao menos concentrado.

Sem dúvida, os fertilizantes concentrados têm vantagens práticas e econômicas. Mas sob o ponto de vista da nutrição vegetal e da

fisiologia podemos esperar conseqüências do uso contínuo destes fertilizantes. Safra após safra temos ganhos genéticos de híbridos e variedades cada vez mais produtivas e, em conseqüência, maior quantidade de nutrientes exportados pela colheita, que devem ser repostos para manter o solo em um patamar desejável de fertilidade. As plantas retiram do solo mais do que apenas nitrogênio, fósforo e potássio, fazendo parte das necessidades também os macronutrientes secundários e micronutrientes. Este é um ponto relevante para avaliarmos, pois todo o potencial produtivo da cultura pode estar sendo comprometido pela falta de apenas um dos macronutrientes secundários ou micronutrientes.

Em relação aos fertilizantes fosfatados de alta concentração, há o inconveniente da pouca quantidade e até ausência de macronutrientes secundários que são de suma importância para as plantas, principalmente o enxofre (S), apontado em recentes trabalhos da Embrapa como elemento limitante do aumento da produtividade da soja, quando negligenciado.

Os solos brasileiros são deficientes em enxofre, que é um elemento móvel no solo e de fácil lixiviação. A exportação deste nutriente pelas colheitas é considerada alta e, na maioria das ve-

Comprimento de raízes de milho próximas a linhas de aplicação de MAP E DAP					
Distância da Semente (cm)		Comprimento médio das raízes após 10 dias			
ACIMA	AO LADO	SOLO ARENOSO (pH 6,7)		SOLO SILTOSO (pH 6,5)	
		DAP	MAP	DAP	MAP
5,0	5,0	10	29	32	30
5,0	0,0	4	30	31	33
1,25	0,0	0	1	0	0
0,0	2,5	3	18	23	30
0,0	5,0	23	18	33	30

zes, ele não está presente na adubação para efeito de reposição.

Um ponto relevante em relação à aplicação em sulco dos fertilizantes fosfatados que contêm nitrogênio (N), como o caso do monomônio fosfato (MAP) e, principalmente, o diamônio fosfato (DAP), é a formação do gás amônia (NH₃), durante suas reações no solo, e que pode causar danos às sementes e raízes, dependendo da dose, pH do solo e, principalmente, da distância em relação às mesmas. A própria reação do DAP durante a sua solubilização, pode elevar o pH a valores próximos a 9 ao redor dos grânulos, favorecendo, ainda mais, o acúmulo localizado de amônia e potencializando a fitotoxicidade.

Na tabela, pode-se verificar o efeito fitotóxico da amônia devido a aplicação em sulco de MAP e DAP, na dose de 425 kg/ha, em diferentes posições em relação às sementes.

Observa-se que o dano pode implicar na total inibição do crescimento de raízes, e é mais pronunciado em solos arenosos e de maior pH.

A melhor forma de viabilizarmos nosso negocio é a redução de custos ou o aumento do lucro através da produtividade. Temos que pesar bem estas possibilidades. Não é prudente reduzirmos custo em itens que possam comprometer a produtividade. A manobra seria inócua e, às vezes, de efeito negativo. Temos que rever as efetivas necessidades da cultura, afim de otimizar o uso dos fertilizantes sem queda de rendimento. Devemos conhecer os riscos inerentes às diferentes fontes de fertilizantes e conhecer os procedimentos adequados para o melhor uso de cada uma das fontes.

¹ Assessor Agrônomo da Bunge Fertilizantes para a marca Manah nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Indústria lança máquina ao pequeno produtor

das assessorias

Destinada a agricultura familiar, a nova versão do modelo PH traz todas as características das máquinas robustas, disponibilizando de três a cinco linhas hidráulicas, garantindo eficiência no corte da palha. Lançado pela Semeato, no início de 2006, o novo modelo tem como diferencial o sistema controlador de desníveis. O rodado articulado, independente de atuação

instantânea, é comandado pelo sistema controlador de desnível, manuseado pelo operador do trator, fazendo com que a máquina conserve as profundidades de semente e adubo adequadas.

Outra característica da máquina é a caixa de adubo rotomoldada e a distribuição de adubo com rosca sem fim. O conjunto de sulcadores pode ser escolhido pelo cliente na versão que mais se adapte ao seu solo.



Produtores do CAT-Uberaba garantem serviço de distribuição de sopas no município

das assessorias

Garantia da complementação alimentar para milhares de crianças, adolescentes e idosos de centenas de entidades filantrópicas de serviços assistenciais, em todo o Estado de Minas Gerais. Essa foi a conquista obtida com a inauguração da Fábrica VitaSopa de Uberaba, no último dia 23 de junho.

E para a manutenção da produção da sopa, os produtores associados ao CAT-Uberaba se mobilizaram para realizar a do-

ação de excedentes de produção e, ainda, será realizado um convênio com o Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS), Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes e Prefeitura Municipal de Uberaba, consolidando, assim, a execução de toda a cadeia de produção de VitaSopa no município.

Na ocasião do lançamento, estavam presentes o deputado es-



O presidente do CAT-Uberaba, João Angelo Guidi Junior, assina o convênio com o VitaSopa

tadual, Paulo Piau, o prefeito de Uberaba, Anderson Adauto, o Secretário Estadual da Agricultura, Marco Antônio, o presidente do Servas, Andrea Neves da Cunha, o deputado federal, Nár-

cio Rodrigues, o presidente da CERTRIM, Luis Henrique, o presidente do CAT-Uberaba, João Angelo Guidi Junior, além do presidente da Emater, José Silva Soares.

25 anos de Plantio Direto no Cerrado

das assessorias

Em comemoração aos “25 anos do Plantio Direto no Cerrado”, o Sindicato Rural de Morrinhos (Goiás) realizou, no último dia 6 de junho, uma homenagem ao presidente da Fundação Agrisus, Fernando Penteado Cardoso, e ao assessor adjunto da Associação de Plantio Direto no Cerrado (APDC), John N. Landers. A homenagem foi feita com a entrega de placas e se baseou no pioneirismo ao financiar e gerenciar estudos e experiências para a realização do Plantio Direto no Cerrado, que proporcionou a desenvoltura para a agricultura brasileira.

Cardoso, como forma de agradecimento, fez questão de traçar um breve histórico do Projeto Morrinhos, salientando que “a missão e as atividades da Fundação dão continuidade ao que fora feito antes, sempre com vistas a fertilidade do solo, com ambiente favorável, de interesse das gerações futuras”. Já Landers, afirmou sentir-se como cidadão honorário de Morrinhos e enfatizou os princípios básicos do plantio direto. “Palha, palha, palha! Rotação, rotação, rota-

ção!, clamou Landers na ocasião, sendo aplaudido de pé pelos participantes.

Durante o evento, o ex-ministro da Agricultura e pecuarista, Allysson Paulinelli discorreu sobre a “Integração Lavoura Pecuária – Ganho do Produtor Rural e do Meio Ambiente. Na oportunidade, a Fundação Agrisus distribuiu cópias da reedição do folheto “Agricultura Sustentável no Cerrado – O Projeto Morrinhos de 1992”

Também estiveram presentes na cerimônia, o secretário geral do Ministério da Agricultura, Maçao Tadano – representando o então ministro da Pasta Roberto Rodrigues -, o engenheiro agrônomo da área de preservação ambiental do MAPA, Maurício de Oliveira, o secretário da Agricultura de Goiás, Odilon Claro de Lima, além de autoridades municipais, diretores do Sindicato Rural e membros da comunidade rural de Morrinhos.

Curiosidades

Estima-se que, atualmente, no Cerrado existem 9 milhões de hectares dessa tecnologia sustentável (Plantio Direto), que foi responsável pela grande competitividade da soja tropical e o re-

conhecimento do Brasil como líder mundial na matéria. Mesmo sendo pioneiro, Landers reconhece que tiveram outros, como Eurides Penha de Rio Verde (Goiás) e Ricardo Merola, de Santa Helena de Goiás, nos anos 1981 e 1982.

Mas, no Cerrado, quem pegou firme no desenvolvimento e na divulgação da tecnologia nos anos 80 foram Landers e a dupla francesa, Séguy e Bouzinac, lotados em Lucas do Rio Verde (Mato Grosso).

Partindo da iniciativa de Landers, no Projeto Morrinhos, a Associação de Plantio Direto no Cerrado (APDC) foi fundada em 1992, em Santa Helena de Goiás, sendo Ricardo Merola o primeiro presidente da associação. Atualmente, ela atua localmente através de uma rede de mais de 40 Clubes Amigos da Terra, e entidades afins, e através de convênios com a Petrobrás, EMATER-GO, a Agência Rural (Goiás), Agência Nacional de Água, MAPA, a Fundação DOEN da Holanda e The Nature Conservancy.

No ano passado, Landers ganhou na Alemanha, a medalha de ouro Heidelberg Inter-

nacional para Excelência Ambiental, em função de definir e promover os múltiplos benefícios do Plantio Direto para o meio ambiente. Hoje, a prática de PD é predominante e gera economias fora da fazenda da ordem de US\$2bi/ano para a sociedade. Por isso, Landers defende, tendo a água como o melhor indicador de conservação, o reconhecimento do praticante de Plantio Direto como “Guardião das Nossas Águas”, merecendo estímulos financeiros na forma de pagamento por seus serviços ambientais, como fazem os países do G7.

Participação

Os últimos dois Encontro de Plantio Direto no Cerrado (2003 e 2005) já alcançaram a média de 2500 participantes, a APDC tem treinado mais de 1500 técnicos, seu boletim técnico é lido por 9.500 produtores e técnicos e, somente neste ano agrícola, a APDC implantou 100 demonstrações do seu projeto Guardiões da Nossa Água (patrocínio Petrobrás, parcerias, EMATER-MG, EBDA-Bahia, Agência Rural-Goiás, Clube Amigos da Terra do Oeste da Bahia).



10º ENCONTRO NACIONAL DE PLANTIO DIRETO NA PALHA

Ficha de Inscrição

Nome completo:

Endereço: Complemento:

Cidade: UF: CEP: E-MAIL:

Fone/Fax: CPF: Data nasc.:/...../.....

Profissão: Empresa/Instituição:

Sexo: feminino masculino

Categoria da Inscrição:

GRUPOS (acima de 10 pessoas) / ESTUDANTES PROFISSIONAIS / PRODUTORES

Forma de Pagamento:

Depósito em conta corrente Cheque Nominal

Necessita de hospedagem?

Inscriva-se

após 31/05/2006

profissionais / produtores	R\$ 250,00
estudantes / grupos acima de 10 pessoas	R\$ 230,00

*Inclui: livro de resumos das palestras, pasta, crachá, certificado, acesso às plenárias, coquetel, coffee break e três almoços no local do evento (dias 09, 10 e 11 de agosto de 2006).

Formas de pagamento

DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE: Efetuar depósito em nome da Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, no Banco do Brasil, Ag 0485-5, c/c 4592-6. A cópia do depósito, com a devida autenticação mecânica, juntamente com a ficha de inscrição, deverá ser enviada via fax para (041) 3241 1020 ou pelo Correio para a PJ Eventos Feiras & Congressos - Rua Boleslau Kuroski, 60 - Mossunguê - Curitiba - Paraná - CEP 81200-190

CHEQUE NOMINAL: O Cheque deve ser cruzado e nominal a Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha. Enviar junto com a ficha de inscrição para a PJ EVENTOS FEIRAS & CONGRESSOS, Rua Boleslau Kuroski, 60 - Mossunguê - Curitiba - Paraná - CEP 81200-190.

Crêterios para devolução da taxa de inscrição

Mediante a comunicação de desistência de participação por e-mail, fax ou correspondência à Secretaria Executiva do Evento, a devolução de valores pagos como inscrição obedecerá o seguinte critério:

- * até 30 dias antes do evento, devolução de 50%;
- * até 20 dias antes do evento, devolução de 30%;
- * após esses prazos, **não** será possível nenhuma devolução de valores.

Atenção: até cinco dias antes do Evento, poderá haver substituição de nomes de um inscrito por outro na mesma categoria, desde que solicitado por escrito à Secretaria Executiva do Evento.

Agende-se

4º Fórum de Debates sobre Plantio Direto

Período: 12 e 13 de julho de 2006

Local: Assis/SP

Mais informações:

e-mail: codaleo@yahoo.com

10º Encontro Nacional de Plantio Direto da Palha

Data: 08 e 11 de agosto de 2006

Local: Uberaba-MG

Tema: Integrando Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

Contato: (42) 3223-9107

Mais informações:

www.pjeventos.com.br ou www.febrapdp.org.br

